
quarta-feira, 21 Julho, 2021

Em seis meses foram mais de quatro mil partos, a maioria deles envolvendo algum risco para a mãe ou para o bebê, com infraestrutura médica e pessoal treinado

21/07/2021 15h53 - Atualizada em 21/07/2021 17h43

O atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) realizado pela Fundação Santa Casa do Pará, no primeiro semestre de 2021, é bastante significativo, levando em consideração a pandemia do coronavírus, que continua afetando as pessoas em todo o mundo. O hospital público é a maior maternidade do Norte do Brasil.

Foram realizados na Urgência e Emergência Obstétrica da Santa Casa 16.697 atendimentos, média de 2,8 mil atendimentos/mês. Para a enfermeira Carmem Peixoto, da Gerência de Urgência da Maternidade, esses acolhimentos mostram a importância da Santa Casa para as mulheres que a ela recorrem na certeza de terem um bom atendimento dos profissionais que atuam no dia a dia da maternidade.

De janeiro a junho foram realizados na maternidade da Santa Casa 4.062 partos, deste total 1.479 (36,4%) foram normais e 2.583 (63,6%) cesáreos.

“Estamos muito satisfeitos com todo o atendimento recebido aqui. Cheguei, fui logo atendida, até achava que não fosse conseguir ter parto normal, porque tenho problemas de varizes, mas tudo deu certo e nossa filha nasceu perfeita”, conta a dona-de-casa Dieila Souza, 28, moradora do bairro da Terra Firme, em Belém, que esta semana deu à luz Maria Isis.

O pai da criança, o microempreendedor Maxilei Nascimento, 35, diz que a família se sentiu muito segura e confortável com a infraestrutura da Santa Casa: “Não só o parto - o pós-parto também está sendo muito importante. Toda hora os profissionais vêm aqui ao quarto ver se está tudo bem. A atenção e os cuidados são diferenciados”, descreve.

RELEVÂNCIA

A médica obstetra e ginecologista Marília Gabriela, gerente da maternidade, relata que a Santa Casa do Pará é uma das maiores maternidades do Brasil e do mundo, relevante sobretudo pela infraestrutura e equipe treinada para atender gestantes com alta complexidade.

“Então esta é nossa maior relevância. A gente ainda atende pacientes de risco habitual, mas acredito que o mais importante são as vidas salvas das mães que chegam com complicações que a gente busca amenizar com as gestantes de alto risco. E os bebês prematuros que conseguem sobreviver, e a maioria, sem sequelas”, enumera Marília Gabriela.

A Santa Casa do Pará vem mantendo uma produtividade significativa em vários setores, como é o caso do Banco de Leite Humano, Ambulatório e a área de Diagnóstico por Imagens, por exemplo:

BANCO DE LEITE

A integração entre os diversos setores do hospital e o Banco de Leite Humano trouxe um avanço para a área hospitalar. Neste primeiro semestre foram realizadas 2.525 visitas domiciliares, pelos integrantes do Corpo de Bombeiros, parceiros da Santa Casa.

Isso possibilitou uma arrecadação de 1.281 litros de leite humano, para atender ao consumo de parte dos bebês prematuros e de baixo peso, internados na área de neonatologia do hospital.

AMBULATÓRIO E CIRURGIA

A área ambulatorial da Santa Casa fez este semestre 33.355 atendimentos pelas equipes multiprofissionais da instituição (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais).

Foram realizados ainda 1.663 procedimentos cirúrgicos no

último semestre, além de 511.761 exames laboratoriais, tanto para pacientes internados como pelos que são atendidos pelo ambulatório da Santa Casa.

Na área de Diagnóstico por Imagens e Endoscopia foram feitos 45.494 exames, entre os quais raio-X, tomografia, ultrassonografia, mamografia, ecocardiograma, ressonância e endoscopia.

Para Bruno Carmona, presidente da Fundação Santa Casa, a instituição é um dos maiores hospitais da região Norte do País. E faz bem o seu papel institucional em atender a população no seu perfil materno-infantil e no enfrentamento à pandemia, desde quando a Santa Casa foi classificada como hospital de referência e paralelo ao enfrentamento, diversas outras atividades não pararam.

"Nós, ainda no primeiro semestre de 2021, inauguramos, em parceria com o ParaPaz e a Polícia Civil, novas unidades para atendermos vítimas de violência sexual. Inauguramos também o ambulatório do adulto e a enfermaria Santo Expedito, esta para atender exclusivamente pacientes com doenças hepáticas, incluindo o transplante que está por vir. Estamos investindo muito na capacitação da equipe técnica e na aquisição de equipamentos para atender essa demanda ainda carente em nosso Estado", informa o presidente.

EXCELÊNCIA

Entre as ações em andamento, ele destaca o projeto calçada legal, o ambulatório de pediatria, em vias de inauguração, e na área de tecnologia, com o objetivo de transformar a Santa Casa em um hospital sem papel, um dos pioneiros do Pará.

"E, sem dúvida nenhuma, haveremos de coroar as nossas ações com a certificação ONA 3, em nível de excelência. A Santa Casa já possui a certificação nível 2, que é o nível pleno. E estamos trabalhando para que no final deste semestre sejamos avaliados e possamos obter esse nível 3 de

excelência. Todas estas ações só estão sendo possíveis por conta da parceria com a Sespa e de todos os investimentos de recursos destinados pelo governador Helder Barbalho para que a Santa Casa consiga atender cada vez melhor a nossa população”, destaca Bruno.

Texto: Ascom da Santa Casa
Por Governo do Pará (SECOM)

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/santa-casa-comprova-relev%C3%A2ncia-com-28-mil-atendimentos-obst%C3%A9tricos-ao-m%C3%AAs>